

RELAÇÃO DAS MATAS CILIARES COM A ALIMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES DE PEIXES DAS DRENAGENS DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Thamires Marques Ferreira¹
Priscila Plesley Alves da Silva²
Luiz Fernando Duboc³

RESUMO

Dentre as ameaças à biota aquática da Mata Atlântica, destaca-se a degradação de rios e riachos provenientes da perda da mata ciliar, poluição química e orgânica, represamento, barramento de nascentes e introdução de espécies alóctones. Exemplo disso são as bacias hidrográficas do norte do Espírito Santo, uma vez que possuem a menor cobertura nativa do estado, destacando-se a bacia do rio Itaúnas, com cerca de 6,6% de vegetação nativa remanescente em toda sua extensão. Diante disso, buscou-se verificar o quão efetiva está sendo a presença da mata ciliar nesta bacia hidrográfica e quais suas contribuições para a conservação dos peixes. Os materiais e métodos consistiram na amostragem da ictiofauna em dois pontos sem mata ciliar e um ponto com mata ciliar em Unidade de Conservação, técnicas de preparo dos exemplares em campo e laboratório, coleta de dados ambientais e análise dos conteúdos estomacais através de índices alimentares. Foram amostrados 81 exemplares de 15 espécies, distribuídas em 10 famílias. A família Poeciliidae e Trichomycteridae apresentaram o maior número de indivíduos, e em seguida, com menor número de indivíduos, estão as famílias Cichlidae, com a espécie alóctone *Oreochromis niloticus*, Erythrinidae, com *Hoplias malabaricus* e Anostomidae, com *Hypomasticus steindachneri*. Ambientes alterados refletem a presença de espécies tolerantes, como é o caso de *Poecilia vivipara* que teve um número expressivo de exemplares coletados nos pontos IT01 e IT03 e, de espécies tolerantes às mudanças ambientais, como *Moenkhausia vittata*, presente no ponto IT01 que tem baixa qualidade ambiental e ausência de mata ciliar. As análises estomacais resultaram em 22 itens alimentares, sendo possível observar que a maioria dos itens alimentares nos ambientes sem mata são de origem autóctone, além dos onipresentes microplásticos, ao contrário dos ainda preservados.

Palavras-chave: Dieta, Ecologia, Ictiofauna, Mata Atlântica, Riachos.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, thamires.m.ferreira@edu.ufes.br;

² Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, pplesley@gmail.com.

³ Prof. Orientador: DCAB, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, lfiduboc@gmail.com.